

Congresso Anual SPEMD



Prioridade à actualização

A juventude da nova geração de médicos dentistas invadiu a 30ª edição do Congresso Anual da SPEMD. Com quase 700 congressistas presentes, a mais antiga das sociedades científicas da Península Ibérica demonstrou um fôlego renovado e aponta agora ao rejuvenescimento das suas actividades.

A Fundação Cupertino Miranda serviu de palco para as novas ideias, tecnologias, produtos e tratamentos que fluem na área da saúde oral. De 15 a 16 de Outubro, especialistas nacionais e estrangeiros partilharam as suas mais valias em áreas tão diversificadas como a a implantologia ou o cancro oral. “Tanto as salas como a

exposição técnica encheram, comprovando o sucesso da edição de 2010 do Congresso Anual da SPEMD”, realçou o presidente da sociedade, Jaime Portugal, adicionando ainda que o enfoque está colocado, precisamente, na renovação de conhecimentos dos profissionais da saúde oral.

A nossa reportagem conversou com os responsáveis pela

iniciativa entre o reboliço da cerimónia de abertura. Neste momento solene vislumbrou-se a tendência para a renovação da classe, com caras jovens a pontilhar a audiência e a prosseguir a história iniciada pelos estomatologistas mais antigos, também presentes.

“Estamos a lutar para que a SPEMD volte a ocupar o seu lugar de destaque, perdido

nos últimos anos. O facto é que atraímos muita gente à fundação Cupertino Miranda, entre médicos dentistas, estomatologistas e invertemos um pouco a tendência de termos uma maioria estudantil. É um óptimo progresso”, exaltou o presidente da comissão organizadora do congresso, Pedro Mesquita.

De facto, a palavra de ordem que se impôs nesta edição foi mesmo a dinamização. Embora o congresso represente uma faceta mais mediática do trabalho da sociedade, “existem tarefas em progresso que ultrapassa em muito as fronteiras desta iniciativa”. Anunciou-se, por isso, a revisão da revista e do ‘site’ numa abertura sem precedentes das estruturas mais importantes aos sócios. “Temos ainda as noites da SPEMD, numa vertente de formação continuada, e o prémio de investigação que movimenta os nossos colegas e emancipa a área em geral. Não podemos esquecer as Comemorações de Santa Apolónia, que numa versão mais social, magnetiza os sócios. Estamos a percorrer o caminho em direcção às necessidades dos sócios e não estamos à espera do contrário”, acrescentou o responsável.

A juntar-se a toda esta movimentação, inaugurou-se também a nova sede do Conselho Regional do Norte da SPEMD. Na noite que antecedeu o arranque do congresso de

2010, o médico dentista espanhol, Miguel Roig proferiu uma palestra afecta ao tema endodontia mecanizada e obturação dos canais, para abrir as portas das renovadas instalações de um modo científico. Entre novas parcerias e actividades fluorescentes, ficou garantido um 2011 em cheio para a SPEMD.

Chamada à juventude

Mais uma vez, a SPEMD atribuiu o Prémio de Investigação com o apoio da Colgate, num momento de reconhecimento ao trabalho académico. “O prémio representa um paradigma daquilo que queremos que a SPEMD seja: jovem, objectiva e imparcial”, referiu Jaime Portugal. Entre quase duas dezenas de propostas, a avaliação “cega” das pesquisas apuraram seis projectos de qualidade, que respeitaram os diferentes re-



Joana Barata Paiva recebe o prémio de investigação



Pedro Mesquita dá as boas-vindas aos congressistas



Jaime Portugal dirige-se aos participantes na cerimónia de abertura



A cerimónia de abertura reuniu alguns dos mais proeminentes médicos da área

quisitos exigidos.

Deste modo, atribuíram-se cinco menções honrosas a Maria Jorge Branco e Sofia Isabel Martins da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMDUL), Mariana Antunes Lopes, Diogo Pereira e Andreia Manuela Machado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP). Um a um, os estudantes subiram ao palco e receberam o certificado pelo bom trabalho da mão de elementos da SPEMD e as palmas de todos os que acorreram à cerimónia de abertura.

O momento alto aconteceu com o primeiro lugar desta competição. Carlos Pereira da Colgate foi chamado ao palco para presentear o cheque de dois mil euros ao vencedor. Num instante de grande expectativa o nome da vencedora ecoou na Fundação Cupertino Miranda. Jo-

ana Barata Paiva da FMDUP levantou-se entre o público, visivelmente feliz, e recebeu assim o reconhecimento máximo da prova científica.

O trabalho que recebeu a aprovação do conselho Científico foi “Comparação da infiltração apical entre a desobturação imediata do canal radicular e a desobturação após oito dias para a preparação do espaço para o espigão”, orientado pelos docentes Irene Pina Vaz e Manuel Fontes de Carvalho.

Homenagem à medicina dentária

O professor Germano Rocha assumiu a responsabilidade de prestar tributo aos feitos passados. Atrás de si, projectou-se imagens de uma das figuras mais carismáticas da medicina dentária, que inclusive participou da formação da especialidade, como a conhecemos hoje. Manuel Gue-

des de Figueiredo mantém a juventude até aos actuais 84 anos e entre as memórias mais demarcadas de quem lidou com ele estão a sua face-ta foliona e académica e uma assertividade acutilante. Foi o mestre supremo da área e dedicou a maior parte dos seus esforços à docência, desafio que ainda prossegue na Universidade Fernando Pessoa. Emocionado subiu ao palanque e recebeu uma simbólica placa. Mais importante, recordou momentos “que já tinha esquecido. O que nunca esqueço é que quem mais me ensinou neste longo percurso foram mesmos os alunos. A eles, aos amigos, aos docentes e aos responsáveis por esta homenagem, o meu muito obrigada”, rematou o professor.

Programa Científico

Com o objectivo de proporcionar um congresso multidisciplinar, a SPEMD convocou especialistas de áreas



O professor Miguel Roig abordou a conservação dos dentes



A exposição técnica foi concorrida

variadas. Claro que o foco foi colocado sobre o tema quente da medicina dentária hodierna, a reabilitação oral. De facto, a iniciar a primeira jornada os auditórios 1 e 2 encheram-se para se ouvir considerações acerca da implantologia por um lado e da endodontia por outro. O professor Miguel Roig foi o primeiro convidado deste quadro científico a falar, ao abrir as portas da sede portuguesa da SPEDM na noite anterior. Também pela manhã do dia 15 de Outubro, o especialista dissertou sobre a perspectiva conservadora dos dentes na abordagem clínica, alertando os presentes para o erro de retirar dentes susceptíveis de serem recuperados. Aliás, Miguel Roig comparou casos díspares de sucesso de conservação de dentes com doenças graves. Mostrou também os casos em que os implantes se impõem. Paralelamente, o implanto-

logista brasileiro Alexandre Molinari explorou o conceito de osseointegração e os elementos de sucesso para uma estabilidade mecânica e biológica das reabilitações sobre implantes.

A parte da tarde deste primeiro dia preencheu-se com uma palestra, também espanhola, inclinada para as patologias mais graves, como é o caso do cancro oral. Andrés Blanco Carrión sensibilizou os congressistas para os sinais e sintomas, no sentido de se trabalhar cada vez mais à frente da progressão da doença.

Na derradeira jornada, estiveram no palco das apresentações temas absorventes. Num dos espaços dedicados aos palestrantes estiveram Rui Figueiredo, com as problemáticas ligadas a extracção de terceiros molares e da elevação do seio maxilar e a professora Ana Mano Azul, que falou da halitose e de possíveis soluções para esta patologia. No auditório 2, por sua vez, impuseram-se apresentações dedicadas a crianças e casos complexos. Maria Aparecida Machado da Universidade de São Paulo falou da odontopediatria numa perspectiva de análise de matérias restauradoras apropriadas e ainda na actuação assertiva em

casos de urgência. De Barcelona, Francisco Pina Ramón debruçou-se sobre o tema mais “em voga” na medicina dentária hodierna, a implantologia. Através de experiências reais, o médico transmitiu aos colegas algumas estratégias para optimização do osso.

2011 em Coimbra

Os preparativos estão já em andamento para o próximo congresso. Pedro Mesquita passa assim a pasta para a delegação de Coimbra da SPEDM, nas mãos de Francisco Gil. “Estamos a ressurgir e, por isso mesmo, desafio vivamente os outros colegas a aparecer nos encontros. A sociedade está viva e dinâmica”, concluiu Pedro Mesquita. ●

